

FLÁVIA RITA
www.flaviarita.com



Professora Flávia Rita

TEORIA GRAMATICAL - ANÁLISE SINTÁTICA DO PERÍODO SIMPLES

FLÁVIA RITA
www.flaviarita.com



Professora Flávia Rita

TEORIA GRAMATICAL - PREDICAÇÃO VERBAL

PREDICAÇÃO VERBAL

A **predicação verbal** trata do modo pelo qual os verbos formam o predicado. Os verbos podem ser classificados em cinco espécies diferentes, a depender de sua transitividade:

- **Verbos de ligação**
- **Verbos intransitivos**
- **Verbos transitivos diretos**
- **Verbos transitivos indiretos**
- **Verbos transitivos diretos e indiretos**

Verbos Intransitivos

Verbos intransitivos são aqueles que não exigem um complemento e, por isso, podem construir sozinhos o predicado.

Maria nasceu no Rio de Janeiro.

Paulo dormiu muito cedo.

Eduardo dormiu cedo.

OBS: Em geral, verbos intransitivos aparecem seguidos de adj. Adverbiais e/ou de predicativos.

Os argumentos do advogado não procedem.

Verbos Transitivos Diretos

Verbos transitivos diretos são aqueles que exigem um complemento sem necessidade de preposição.

Maria leu o livro de seu amigo.

Marcos comprou um presente para sua mãe.

Luíza achou um brinquedo jogado no chão.

Felipe quis um outro pedaço de torta.

Verbos transitivos indiretos

Verbos transitivos indiretos são aqueles que necessitam de um complemento obrigatoriamente preposicionado.

Marcos gosta muito de sorvete.

Paulo obedecia sempre às regras.

Você precisa de apoio nas tarefas.

Verbos transitivos diretos e indiretos

Verbos transitivos diretos e indiretos são aqueles que exigem tanto um complemento direto quanto um indireto (preposicionado).

Minha mãe deu o presente ao meu pai.

Agradeci à aniversariante o convite.

Jamais emprestaria o carro a você.

Verbos de Ligação

Verbos de ligação são aqueles que não possuem um conteúdo próprio, servindo apenas como elementos de ligação entre o sujeito e algum atributo a ele relacionado (predicativo).

Ela era muito bonita.

Maria parecia doente.

Você está exausta, não está?

TERMOS DO PREDICADO

Os **termos do predicado** correspondem aos elementos sintáticos necessários à construção do sentido verbal ou que estão dentro do predicado.

São classificados como termos do predicado:

- Objeto direto
- Objeto indireto
- Agente da passiva
- Adjunto adverbial
- Predicativo

Complementos Verbais

Objeto direto (OD) e objeto indireto (OI) são os termos da oração que complementam o sentido, respectivamente, de um verbo transitivo direto e de um transitivo indireto. No caso do OI, deve ele vir acompanhado de uma preposição.

Maria comprou um novo sapato para seu namorado.

Pedro pensava sempre nas piores situações.

Carlos emprestou seu carro a Amanda.

O **objeto direto (OD)** é o complemento dos verbos transitivos diretos e dos bitransitivos, não sendo empregado, em regra, com preposição.

Entretanto, é possível, em alguns casos, usar uma preposição com finalidade estilística ou por exigência do tipo de complemento. Nesses, haverá um **objeto direto preposicionado**.

Amava a mim.

Amava a Deus sobre todas as coisas.

Os professores convidaram ao aluno para o evento.

É possível também que o **objeto direto (OD)** seja repetido na frase por meio de um pronome oblíquo, a fim de se estabelecer determinada ênfase. Nesses casos, haverá um **objeto direto pleonástico**.

Aquela blusa na vitrine, eu a comprarei amanhã.

Seu primo, eu o vi na sexta-feira.

É possível também que um termo cognato do verbo seja usado como objeto. Nesse caso, teremos um **objeto direto intrínseco**.

Sonhou um sonho impossível.

O objeto indireto (OI) é o complemento dos verbos transitivos indiretos e dos bitransitivos, sendo empregado, em regra, com preposição.

Entretanto, é possível, em alguns casos, que a preposição esteja implícita em uma forma pronominal. Alguns casos de objeto indireto oracional também facultam o uso de preposição.

Isso nos interessa.

Os professores responderam aos questionários de avaliação.

Visava vencer na vida.

É possível também que o **objeto indireto (OI)** seja repetido na frase por meio de um pronome oblíquo, a fim de se estabelecer determinada ênfase. Nesses casos, haverá um **objeto indireto pleonástico**.

A mim, nada me interessa.

Quanto ao rapaz, já lhe paguei os valores devidos.

Agente da Passiva

O **agente da passiva** é o termo da oração que pratica a ação sobre o sujeito paciente. Necessariamente, está associado a um verbo apassivado e é introduzido por meio das preposições “de”(do, da, dos, das) ou “por” (pelo, pela, pelos, pelas).

Maria sempre foi muito amada por seus amigos.

Marcos foi eleito presidente pelos seus pares.

Marcela foi considerada pelos chefes para assumir o novo cargo.

Adjuntos Adverbiais

Os **adjuntos adverbiais** exprimem circunstâncias dentro do contexto oracional. Em geral, exprimem lugar, dúvida, modo, finalidade, causa, concessão... Podem ser preposicionados. Nem sempre será possível definir o sentido de uma expressão adverbial.

Morreu de tuberculose, em uma manhã de domingo, no Rio de Janeiro.

Os professores convidaram o aluno para o evento em Belo Horizonte.

Predicativos

Os **predicativos** exprimem qualidade, característica ou estado. Podem se referir tanto ao sujeito quanto ao objeto, a depender do contexto. Os predicativos nem sempre serão representados por um adjetivo. Eles podem ser representados por nomes, pronomes e até mesmo por orações.

A moça encontrou o pai aflito naquele dia.

Nós éramos muito amigos na infância.

Minha decisão é esta: ser feliz.

(31)3296.0590 / (31) 99289.5538

Você sempre será o único responsável por seu sucesso!



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita